

**BIL !!!****Boletim Informativo Local****"O REPASSE ESCRITO DO DISTRITO 07 ÁREA 33 - MG**

Av. J3sus Brand3o 76 - San Rafael - Ub3 - MG Cep: 36500-000

E-mail: cd7@aa-area33mg.org.br site:alcoolicosanonimos.org.br

- Edi3o de n3mero 110 - Ano 10 - Julho de 2016 -

**NOT3CIAS****20ª CONVEN3O NACIONAL - ESSA COM CERTEZA VOC3 N3O IR3 PERDER!**

Ser3 em Belo Horizonte nos dias 17 a 19 de abril de 2020 em Belo Horizonte. As reuni3es preparat3rias est3o ocorrendo no ESL de Belo Horizonte sempre na primeira quinta feira do m3s. O local prov3vel ser3 o Mineirinho, j3 foram feitas visitas t3cnicas ao local e o processo de pagamento est3 em curso. Em breve teremos os cartazes e os valores das inscri3es. Nosso boletim est3 3 disposi3o da comiss3o para futuras informa3es. Destinaremos um espa3o a cada edi3o, salvo outra sugest3o melhor, como "ESPA3O DA CONVEN3O"!

**CONFER3NCIA 2017**

O tema da confer3ncia em 2017 ser3 "O bom exemplo em A.A.: Uma vis3o para o futuro". Esse tamb3m dever3 ser o tema das Intergrupais que coletar3o sugest3es de recomenda3es a Interdistrital e se aprovadas at3 a confer3ncia. Al3m das propostas a Junta enviou as 3reas para discuss3o e retorno o INVENT3RIO DA CONFER3NCIA.

**FALECIMENTO**

Faleceu dia 02-07 nosso querido companheiro Gilvan, mais conhecido como "Tiririca" do grupo Reunidos da Estrada do Cabu3u/RJ. Nossos sentimentos a todos principalmente 3 fam3lia do estimado companheiro que muito colaborou no II Interc3mbio em 2015.

**GRUPO MENTE ABERTA 13 ANOS**

Dia 31 de julho das 17 3s 21 horas o grupo Mente Aberta de Ub3/MG estar3 celebrando seus 13 anos de vida em sua sede. O grupo 3 conhecido no cen3rio nacional pelos encontros no per3odo de carnaval e leva o nome da cidade al3m das fronteiras estaduais devido ao comprometimento com os princ3pios da irmandade. Parab3ns ao grupo e que Deus os aben3oe por longos e longos anos de caminhada!

**A.A. E AS NOVAS TECNOLOGIAS**

Nesse ano o apoio da 3rea 33 e do ESL/Sede est3 sendo deste o planejamento e montagem do evento, uma comiss3o estar3 sendo formada e em breve teremos data, local e outras informa3es desse importante evento.

**COLABORE**

Precisamos de mat3rias sobre os conceitos V - VI - VIII - IX - X - XI - XII quem desejar nos encaminhe via email texto contendo no m3ximo uma p3gina de Word com fonte 14.

**REVIVENDO - “Quando entrei no AA eu não era alcoólatra.”**

Procurei a sala por pressão da minha família que queria me internar e então me falaram de A.A. e achei que indo numa sala ia aprender a beber moderadamente, só por isso, mas não era alcoólatra. Na época, em novembro/2004, eu já estava há cerca de dois anos bebendo de terça a domingo, mas como não bebia às segundas-feiras, não era alcoólatra. Não era porque tinha uma boa casa, emprego e estudava. Por isso, achava normal eu ficar bêbada em todas as festas de família e em outros momentos felizes porque tinha que comemorar, mas não era alcoólatra. Quando eu viajava para a praia começava a tomar cerveja às 10 da manhã e terminava o dia com um saldo de mais de 12 latinhas e várias caipirinhas, mas tinha a justificativa: era praia, calor, sol e todo mundo bebe não é? Eu também. Mas não era alcoólatra. Quando estava na faculdade, trabalhava o dia todo, estudava à noite e como ficava muito cansada, chegava, fumava um cigarro de maconha e saía para beber alguma coisa no bar com os meus amigos, repeti um ano, mas tinha as amigadas, tinha que beber, mas não era alcoólatra. No começo da minha carreira profissional, ia a muitas festas, quase todos os dias e para agüentar bebia algumas doses de vodka e uísque antes de sair, mas era o cansaço que fazia isso, porque eu, eu não era alcoólatra. Depois passei a ter que entrevistar pessoas e como algumas eram até bem conhecidas, eu tomava uma para ter coragem e não falar besteiras, eu tinha que me soltar, só isso, mas não era alcoólatra. Também nas reuniões de trabalho, tanta tensão, não dava para agüentar aquilo de cara limpa, precisava saber como apresentar minhas idéias e bebia, mas não era alcoólatra. Demorei muito para começar a dirigir, tinha medo, mas precisava, tirei a carteira e quando comecei a sair, tomava pelo menos uma cervejinha para ficar mais segura, mas não era alcoólatra. Uma vez, numa curva, passei reto e quase entrei no poste, não morri porque não era o meu dia e também porque eu não era alcoólatra. Nunca tive um relacionamento sério com ninguém, conhecia um cara aqui outro ali, mas nada durava porque eu bebia. Bebia para me tornar quem eu não era e sim quem o outro queria que eu fosse, bebia para ser aceita, apaixonante, engraçada e interessante. Mas não porque era alcoólatra. Eu alcoólatra? Imagina, que brincadeira sem graça. Alcoólatra. A-L-C-O-Ó-L-A-T-R-A, alcoólatra! Que palavra mais feia essa, para falar assim desse jeito. Ainda mais para mim, que não era alcoólatra. Alcoólatras eram aquelas pessoas que eu via caindo pela rua, ou dividindo uma garrafa pet com pinga numa praça qualquer. Eu não, não era como aqueles bêbados que ficam o dia inteiro dentro de um bar e arrumam brigas. Ou como aquele povo que até é internado por causa da pinga; eles sim eram alcoólatras. Eu? Não, definitivamente, eu não era alcoólatra. Exagerava um pouquinho e só. Achava que pararia quando quisesse e pronto. Mas não é que eu virei alcoólatra? Pois é, virei alcoólatra quando conheci o A.A. e isso foi a melhor coisa que poderia ter acontecido na minha vida. Virei alcoólatra e descobri que tenho uma doença que é física, mental, emocional e espiritual, incurável, progressiva e fatal. Virei alcoólatra e deixei de ser bêbada, cachaceira, mau caráter, sem vergonha, fraca, vagabunda, doidona, louca, irresponsável, excêntrica, exagerada, maluca... Enfim, deixei de ser todos os personagens que havia criado para mim e que todos acreditavam – ou fingiam acreditar. Hoje eu sou apenas a Silvia, uma alcoólatra em recuperação que ontem não bebeu e que só por hoje não tomou o primeiro gole. Hoje eu sou a Silvia, uma pessoa que está muito longe da perfeição, que ainda tem um longo caminho de reconstrução, mas o mais importante é que sou uma mulher em paz comigo e com os outros e, mesmo com os problemas e dificuldades que todo mundo tem, consigo ser muito feliz. Obrigada a todos e 24 horas de serena sobriedade.

Sílvia-Tucuruvi SP

Vivência nº 102 - Julho / Agosto 2006 - BIL Agosto de 2009

## CONCEITO IV – O DIREITO DE PARTICIPAÇÃO

Em Alcoólicos Anônimos nenhuma pessoa, grupo ou qualquer nível de nossa estrutura é colocado com absoluta autoridade sobre outra. Esse conceito nivela isso ao dar o direito a cada setor da irmandade a participar com seu voto (opinião) sobre as questões. É fácil entendermos isso quando analisamos que todos nós participamos, opinamos na conferência, de que forma? Basta refletirmos que a Conferência começa para nós nas Intergrupais onde levamos nossas inquietações dúvidas e ou sugestões e se os demais servidores ali considerarem pertinentes elas seguem às Interdistritais e assim sucessivamente até chegar a Conferência anual ou até mesmo a reunião Mundial. Assim a conferência torna-se democrática.

Agora já vimos alguns membros da irmandade, até mesmo ligado ao nosso terceiro legado querer defender seu direito de participar da irmandade a luz desse conceito. Isso é equivocado e nada tem haver com o propósito do conceito. O que garante nosso direito de participar da irmandade é outro principio conhecido como TERCEIRA TRADIÇÃO.

Esse conceito traz uma informação importante e quase nunca falada. Ele nos informa que os funcionários da Junta que são assalariados não podem se tornar Custódios. E nas reuniões da Junta embora não tenham direito a voto podem e devem opinar nas decisões.

Esse principio também explica porque os delegados não podem ter total autoridade sobre os custódios e diretores pois os delegados se reúnem uma vez por ano como conferência e eles mesmo sendo minorias estão familiarizados diariamente com as questões e assim podem contribuir nas votações dos delegados.

Há outra boa razão para a "participação", que está relacionada com as nossas necessidades espirituais. Todos nós desejamos profundamente *tomar parte*. Queremos um relacionamento de A.A. em sociedade irmanada. É o nosso ideal mais importante, que a união espiritual de A.A. nunca inclua membros considerados de "segunda classe". No fundo, creio que é isso que temos tentado conseguir na nossa estrutura de serviços mundiais. Aqui está talvez a mais importante razão, para continuarmos a assegurar a "participação" em cada nível. Assim como não existem AAs de segunda classe, não deveria existir pessoal de serviços mundiais de segunda classe.

O "Direito de Participação" é, portanto, um corretivo à autoridade suprema, porque atenua as suas asperezas ou seu mau emprego. Também nos encoraja a que sirvamos A.A. para aceitar a disciplina necessária que as nossas diversas tarefas requerem. Podemos fazer isso, ao termos certeza de que fazemos parte, quando o fato da nossa "participação" nos assegurar que somos verdadeiramente os "servidores de confiança" descritos na Segunda Tradição de A.A.

-----

Agora podemos ver reflexo hoje na escassez de custódios, por outro problema que por ignorância muitos grupos passam. Não conseguem conviver, ter presente em suas salas pessoas não alcoólicas, colaboradores, Custódios em potenciais... Aja visto as ditas reuniões fechadas. Só para membros muitas vezes informação passada com tom de arrogância e soberba.

## AGENDA

- 14-07-16= Temática Grupo Silvestre – Viçosa/MG Sétimo Passo
- 24-07-16= 40 anos de A.A. na Vertente do Caparaó em Manhuaçu
- 24-07-16= Jornada do Grupo Vida Nova Ervalense – Ervália – MG
- 31-07-16= Reunião do distrito 07 no grupo Mente Aberta às 14:00 horas
- 31-07-16= Aniversário de 13 anos do grupo Mente Aberta em Ubá/MG
- 11-8-16= Temática Grupo Silvestre Oitavo Passo
- 10 e 11-09= 30º Encontro estadual de A.A. em Goiás – Anápolis/GO
- 18-09-16= III Intercâmbio grupos Mente Aberta de Ubá e Reunidos do Cabuçu/RJ
- 08 e 09-10= 13º Encontro de A.A. de São João Del Rei e região
- 08 e 09-10= 5º Ciclo de Estudos - As Doze Tradições – Luziânia/GO
- 21 a 23-10= 13º Encontro Com Os Veteranos em Cachoeira do Campo/MG
- 20-11-16= Assembléia da Área 33 – Eleição de novos servidores
- 27-11-16= 40 anos de A.A. em Viçosa/MG
- 02 a 04-12= Ciclo de Tradições em Mariana/MG

### *NA OPINIÃO DO BILL 303*

#### Conselheiros afetuosos

Se não tivesse sido abençoado por conselheiros afetuosos e sábios, eu poderia ter me arrepentado há muito tempo. Outrora, um médico me salvou da morte por alcoolismo, porque me obrigou a encarar a mortalidade dessa doença. Um outro médico, um psiquiatra, mais adiante me ajudou a manter a sanidade, porque me levou a descobrir alguns de meus defeitos mais profundos. De um clérigo adquiri os verdadeiros princípios, pelos quais nós, AAs, tentamos agora viver.

Mas esses preciosos amigos fizeram muito mais do que me suprir com suas capacidades profissionais. Aprendi que eu poderia recorrer a eles com respeito a qualquer problema que tivesse. Eu podia contar sempre com sua sabedoria e integridade.

Muitos de meus amigos queridos, de A.A., têm estado comigo exatamente nessa mesma relação. Em muitas ocasiões, puderam ajudar onde outros não puderam, simplesmente porque eram AAs.

Grapevine de agosto de 1961